

AUDIÊNCIA PÚBLICA
Projeto 4M
25/05/2023
Congonhas/MG

1 **Vitor Tavares (Presidente da Mesa – SUPPRI):** Boa noite, senhoras e senhores, prazer
2 estar aqui com vocês. Meu nome é Vitor Reis Salum Tavares, atualmente estou
3 respondendo pela superintendência de projetos prioritários. E venho nessa função aqui
4 presidir essa audiência pública. Antes da gente dar início aos nossos trabalhos e explicar
5 como vai correr nossa audiência, eu vou pedir para a equipe de apoio passar um vídeo
6 de segurança aqui pra gente.

7
8 *Vídeo:*

9 *"Sejam muito bem-vindos. A LGA Mineração e Siderurgia tem como um dos pilares o*
10 *valor da segurança com seus funcionários visitantes e vizinhança local. Para isso vamos*
11 *dar algumas instruções para garantir o bem-estar de todos. Para começarmos nosso*
12 *evento pedimos sua atenção para as informações que serão apresentadas. E, por*
13 *gentileza, desliguem os celulares ou os coloquem em modo silencioso. Você está bem?*
14 *Está confortável? Informamos que temos banheiro, água e alimentação disponível. Fique*
15 *à vontade para suprir suas necessidades caso seja necessário. Caso você seja fumante,*
16 *solicitamos que utilize a área externa para isto. Durante o evento é proibido o uso de*
17 *álcool ou estar alcoolizado. Caso você tenha alguma necessidade especial, gentileza nos*
18 *comunicar para que possamos lhe ajudar. Em caso de alguma emergência, verifique que*
19 *signalizamos as rotas de fugas para saídas de emergência. Observe que instalamos*
20 *extintores nas laterais do ginásio e temos uma equipe interna de brigadistas para*
21 *auxiliar caso seja necessário. Caso ficou alguma dúvida, pergunte! Desejamos a todos*
22 *uma boa audiência".*

23
24 **Vitor Tavares (Presidente da Mesa – SUPPRI):** Passadas as informações de segurança
25 vamos dar início à nossa audiência pública requerida pelo Ministério Público de Minas
26 Gerais para o projeto do empreendimento do Projeto 4M. Solicito a todos para que
27 fiquem em posição de respeito para que a gente possa fazer a execução do Hino
28 Nacional.

HINO NACIONAL

29
30
31
32 **Vitor Tavares (Presidente da Mesa – SUPPRI):** Então pessoal, essa audiência pública
33 refere-se ao processo de Licenciamento Ambiental Trifásico (LAT) –uma Licença de
34 Operação Corretiva (LOC), para as atividades pilhas de rejeito/estéril, Unidade de
35 Tratamento de Minerais – UTM com tratamento a úmido e estrada para transporte de
36 minério/estéril externa aos limites de empreendimentos minerários localizado nos

37 municípios de Congonhas, Conselheiro Lafaiete e Ouro Branco/MG, conforme
38 classificação prevista aí na DN 217 de 2017.

39

40 Eu vou passar algumas informações gerais sobre o desenvolvimento da audiência
41 pública e aí a gente passa essas informações para os senhores aí pra gente ter um bom
42 andamento, né. Teremos essa audiência pública no formato presencial, com
43 transmissão pela plataforma do YouTube. A abertura das inscrições fica em frente ao
44 bebedouro, perto do gol lá atrás, por 60 minutos a partir desse momento, né. As
45 inscrições serão registradas com horário em que forem realizadas. Elas serão
46 organizadas de acordo com o horário de inscrição e que poderão se inscrever para fazer
47 a manifestação oral as 36 primeiras pessoas inscritas para um momento geral. Eventuais
48 manifestações excedentes serão respondidas posteriormente pelo empreendedor e
49 disponibilizadas aos requerentes em até 5 dias. Além disso, os interessados poderão no
50 prazo de até 5 dias úteis, contados dessa data da audiência, apresentar documentos ou
51 formular perguntas referentes às questões envolvidas contado para fins de verificação
52 do prazo a data da postagem no Correios ou a data de protocolo na unidade
53 administrativa da superintendência de projeto prioritários, sendo que o empreendedor
54 disporá de prazo de cinco dias úteis para apresentar as devidas respostas.

55

56 Então os senhores terão 60 minutos para fazer as inscrições, como eu havia dito. Tem
57 uma pessoa designada para receber essas inscrições no local adequado, como eu disse,
58 no final da quadra em frente ao bebedouro, perto do gol lá atrás. Elas serão direcionadas
59 aqui pra gente de acordo com a ordem de inscrição. Então os responsáveis aí, pessoas
60 ligadas ao empreendimento, funcionários, prepostos não podem fazer inscrição em um
61 número maior de 8, garantindo aí a fala de toda comunidade, salvo se a gente não
62 atingiu um número de 36 inscrições. Depois nós teremos uma segunda parte que é
63 composta aí de 45 minutos para que o empreendedor apresente o projeto para toda
64 população e 30 minutos para o solicitante fazer alguma exposição. Nesse caso aqui a
65 nossa solicitação de audiência pública foi realizada pelo Ministério Público de Minas
66 Gerais. A nossa terceira parte a gente entra com a abertura dos inscritos em gerais, em
67 12 blocos de perguntas e resposta. Cada bloco de pergunta vai ser composto por três
68 manifestações dos participantes de até 3 minutos, seguidas de resposta única de até 6
69 minutos pela equipe técnica que tá aqui responsável pelo empreendimento, totalizando
70 aí três horas para essa parte 3 da nossa audiência. A gente, não é permitido aqui,
71 segundo nossa normativa, né deliberação normativa 225, fazer a transferência de tempo
72 entre entidades ou pessoas inscritas. Então cada um terá o seu tempo para fazer as
73 manifestações pelo prazo de 3 minutos. Na parte 4 a gente tem as considerações finais,
74 então tanto o solicitante quanto o empreendedor, a equipe técnica, cada um terá 10
75 minutos para fazer o uso da fala. E, por fim, a gente faz o encerramento da nossa
76 audiência pública.

77

78 Expostas as regras gerais aí do desenvolvimento do nosso trabalho, então contando já a
79 avaliação pra as inscrições, eu vou pedir que a gente possa começar aqui inicialmente
80 pela exposição do empreendedor, tá bem? Quem representa hoje os empreendedores
81 aqui na parte técnica é o Thiago Policarpo, a Yasmine Luiza, o Rodrigo Pessoa e a Elisa
82 Monteiro. Quem faz aqui a minha, o auxílio, a secretária da audiência é a Daniela
83 Gonçalves, tá bom, gente. Espero que seja uma boa audiência pública a todos, que todos
84 esclarecimentos necessários e informações para comunidade sejam disponibilizados e a
85 gente possa ter um ambiente de livre informação para os senhores. Fica a vontade!

86

87 *Vídeo LGA:*

88 *"A LGA Mineração e Siderurgia atua no mercado minerário a cerca de 10 anos. Seu*
89 *empreendimento está localizado no distrito de Lobo Leite, em Congonhas/Minas Gerais,*
90 *onde realiza o beneficiamento do minério de ferro de empresas parceiras. Nós da LGA*
91 *nós sabemos a nossa responsabilidade socioeconômica ambiental. A empresa trabalha*
92 *sempre de acordo com a legislação vigente, promove a preservação do meio ambiente,*
93 *atua na comunidade local com educação ambiental, com diversas atividades, e com isso,*
94 *a gente garante a sustentabilidade do setor de mineração. Hoje a empresa se destaca*
95 *no mercado por não ter barragem. Nós temos um processo de exposição de rejeito a*
96 *seco. O rejeito ele é passado no filtro prensa aonde ele reduz a umidade dele e esse*
97 *rejeito ele é transportado por caminhões até o pátio de exposição. Esse pátio deposita o*
98 *rejeito em forma de taludes, nós fazemos então controle geotécnico do rejeito que ali é*
99 *colocado, posteriormente esses taludes são vegetados e os taludes que estão desnudos*
100 *são colocados telas para controlar a qualidade do ar e não gerar poeira. É importante*
101 *qualquer empresa, seja de qualquer setor igual no caso da mineração, trabalhar com a*
102 *sustentabilidade, tentando promover no local onde ela está inserida, na comunidade, a*
103 *melhoria daquele local, desenvolver em outros âmbitos, não só na parte específica do*
104 *que ela trabalha que é a mineração, mas tentar desenvolver o local no âmbito cultural,*
105 *no âmbito social e promover para os moradores uma melhora dessa conscientização*
106 *também. Nós entendemos que isso é trabalhar de forma sustentável e responsável. É e*
107 *sempre foi papel das empresas pensar em seus impactos de atuação, principalmente os*
108 *sociais e ambientais. Além das medidas mitigatórias já citadas, a empresa realiza*
109 *monitoramento ambiental dos rios do seu entorno para acompanhar a qualidade e*
110 *garantir que não haja contaminação das águas por parte da empresa. Além de*
111 *monitorar também a fauna silvestre em seus arredores, visando ao acompanhar a*
112 *preservação e o comportamento dos animais em seu habitat natural. Além de palestras*
113 *educativas e atividades dentro da empresa, desde 2016 todos os anos a LGA realiza um*
114 *passeio ecológico junto aos seus colaboradores e familiares para parques ou pousadas*
115 *da região, a fim de aproxima-los mais da natureza, aliando momentos de conhecimento,*
116 *descontração e interação com seus colegas de trabalho. O futuro ainda não aconteceu,*

117 *cabe a nós, no nosso dia a dia, escrevermos suas páginas. E é claro, ainda temos tempo*
118 *e conhecimento para mudar o nosso comportamento e contribuir para o mundo melhor".*

119

120 **Thiago Policarpo (LGA):** Boa noite a todos, meu nome é Thiago Policarpo. Eu sou
121 engenheiro de planejamento da LGA Mineração e hoje eu vim aqui apresentar para
122 vocês um pouco do que é o Projeto 4M. Venho falar um pouco do histórico, quais são as
123 medidas. E esse projeto ele surgiu, o conceito do projeto surgiu em 2020, no final de
124 2020 e com essa construção desse conceito a gente contratou empresas para realizar os
125 estudos ambientais, os estudos de engenharia, desenvolvemos esses estudos por dois
126 anos e agora no início de 2023 a gente protocolou junto ao órgão o pedido de licença
127 para implantação do Projeto 4M. O principal objetivo do projeto é a gente sair da
128 capacidade atual do processamento da LGA de 3 milhões para 4,5 milhões de
129 toneladas/ano. Isso vai trazer junto o aumento da qualidade do produto, a recuperação,
130 a gente vai ter um equipamento mais eficiente, e menos geração de rejeito em relação
131 à alimentação.

132

133 Dentro dos estudos, a gente entendeu que os principais aspectos que a gente precisava
134 trabalhar era otimizar o fluxo logístico para receber esse material, expandir a capacidade
135 da planta de beneficiamento e aumentar a longevidade no negócio. E os estudos de
136 engenharia apontaram para a gente três soluções, uma para cada um desses aspectos,
137 e vou trazer cada uma delas aqui agora e exemplificar para vocês por exemplo o caso da
138 alça logística.

139

140 A alça logística é um acesso que a gente vai fazer na MG-030, é nossa pretensão de fazer
141 esse acesso na MG-030 é para poder acessar o pátio de recebimento de produtos que é
142 o pátio C. Ela visa otimizar o fluxo logístico e reduzir os impactos para a comunidade.
143 Realizamos um estudo dos fluxos logísticos da região, levantando aí todas as carretas
144 que movimentam na região nas empresas, e a gente pode ver em azul os fluxos das
145 demais empresas e em amarelo os fluxos de entrada da LGA. E com esse estudo a gente
146 concluiu que apenas 11% de todas as carretas e caminhões que trafegam aqui na região,
147 elas têm origem ou destino a LGA.

148

149 Então pra entender um pouco do fluxo de entrada a gente tem o fluxo para eventuais
150 carretas que vêm de Miguel Burnier que passam em frente a Amaral Lima, passa em
151 frente Lobo Leite, pega um trevo atravessando a MG-030 nesse ponto, pega uma
152 estrada interna que é uma estrada municipal para acessar a LGA. E o segundo fluxo que
153 é para as carretas que vêm da 040 elas acessam diretamente o pátio C, da MG-030 até
154 o pátio C. Depois que essas carretas descarregam o material elas precisam sair da LGA.
155 Então atualmente as carretas elas têm dois fluxos de saída, também o primeiro
156 utilizando a estrada, a via municipal que é uma estrada em sua maior parte ali
157 pavimentada, né o trecho que elas utilizam é pavimentado, mas aí chega lá na ponta,

158 próximo de Lobo Leite tem que cruzar novamente a MG-030 para poder seguir sentido
159 040. E o segundo fluxo são as carretas que saem do pátio C. Elas saem do pátio C no
160 sentido Lobo Leite, elas precisam passar Lobo Leite, fazer o retorno que a gente tem
161 aqui na frente e passam de novo na frente de Lobo Leite, sentido 040. Esses são os dois
162 principais fluxos de saída atual.

163

164 E para resolver esse problema a gente propõe com a engenharia uma solução que é a
165 construção da alça de acesso no pátio C. Essa alça de acesso ela visa eliminar o fluxo na
166 estrada municipal, os impactos que causam a comunidade e também as empresas
167 vizinhas, que utilizam a estrada municipal. Então as carretas que vêm da 040 elas vão
168 entrar diretamente no pátio C, e as carretas que vêm de Miguel Burnier elas vão entrar
169 pelo acesso logístico. Nesse ponto elas não cruzam a BR, elas passam por baixo do
170 viaduto e acessam o Pátio C, ou seja, a gente elimina aí risco de acidente com as carretas
171 cruzando na BR.

172

173 Depois que elas descarregam, elas precisam sair da LGA. Então as carretas elas vão sair
174 pelo acesso que a gente construir, elas vão passar por baixo do viaduto, vão seguir
175 sentido a BR-040, pega a MG-030 sentido 040 também não cruzando e não tendo que
176 fazer o retorno lá em Lobo Leite, o retorno depois de Lobo Leite. Esse é o fluxo de 95%
177 das carretas que saem da LGA, elas voltam para 040. Existem algumas carretas, em
178 alguns momentos que vão sair sentido Lobo Leite e para isso a gente vai manter um
179 acesso para elas saírem sentido do Lobo Leite, mas é um fluxo bem menor.

180

181 E aí num panorama geral é isso que a gente vai ver, a mudança da entrada, né a gente
182 sai aqui da via municipal e passa a entrar pelo acesso. E aqui é a saída, então a gente
183 pode ver que a gente sai do pátio C da LGA, pega sentido MG-030 sentido 040 sem ter
184 trânsito dessas carretas próximo à comunidade Lobo Leite. Isso em outras palavras
185 significa uma redução de 65%, mais de 65% do fluxo de responsabilidade da LGA. Traz
186 também a redução de poeira, a redução de ruído e a redução de acidentes.

187

188 Além disso, a gente tem como uma ação de mitigação de carreamento de sujeira para
189 MG-030 ou para as vias públicas, instalar dentro do pátio C um lavador de rodas, não sei
190 se todos conhecem, mas um equipamento que vai lavar as rodas e as laterais dos
191 caminhões para que eles possam sair limpos, e aí eles vão sair para uma via pavimentada
192 durante muito tempo, que é o tempo desse sedimento cair na via onde a gente tem
193 controle e limpa, até ele atingir a MG-030 e aí nesse ponto ele já vai estar seco e limpo.

194

195 Uma outra medida que a LGA já adota inclusive, é o escoamento de produto por estradas
196 secundárias. Hoje 100% dos nossos produtos são escoados por estradas secundárias que
197 levam para Gerdau, a usina, ou para o terminal da SCOF que são vias que não são
198 utilizadas, o volume que é utilizado é a MG-030, 040. E aí num panorama geral vocês

199 vão ver aqui as distâncias que elas percorrem e elimina o tráfego desses veículos de
200 escoamento de produto nas vias MG-030 e na BR-040. Esse cenário traz uma redução
201 da quantidade de carretas nessas vias porque apesar do aumento das carretas que vão
202 chegar com o material na LGA, o fato da gente escoar 100% dos produtos por vias
203 internas, no balanço, né a gente tem menos carretas circulando nas vias MG-030 e 040
204 liberando todo esse fluxo que está destacado em verde aí, liberando todos esses acessos
205 desse fluxo.

206

207 A segunda medida que o projeto propõe é a instalação de novos equipamentos na
208 planta, que visa expandir a capacidade da planta de beneficiamento e gerar valor ao
209 negócio. Hoje a nossa operação, resumindo consiste em quatro plantas de britagem,
210 classificação concentração magnética e filtragem de rejeito, a LGA não utiliza barragens,
211 então a gente usa um processo de filtragem de rejeito, e com o Projeto 4M a gente
212 pretende construir uma nova britagem, instalar novos equipamentos na classificação e
213 concentração magnética, e uma nova moagem e infiltrado de concentrado. Dessa
214 forma, a gente garante mais segurança na nossa operação, a gente garante maior
215 recuperação de água com o processo de filtragem de concentrado somado ao processo
216 filtragem rejeito, e menor geração de rejeito pela eficiência do processo. E como terceira
217 medida a gente tem a disposição de rejeito que a gente pretende, visa aumentar
218 longevidade do negócio, e reduzir os impactos socioambientais. Hoje a LGA como já
219 citei, ela não utiliza barragem, a gente empilha o nosso rejeito seco, esse aí que vocês
220 estão vendo é uma foto da pilha de rejeito atual da LGA e essa medida a gente tá
221 pedindo um licenciamento numa área adjacente para reduzir o impacto de áreas que a
222 gente vai afetar, pra poder construir uma nova pilha de rejeito e isso vai nos dar mais 10
223 anos de capacidade de operação e além disso a gente vai manter todos os controles que
224 a gente faz atualmente, que é o monitoramento geotécnico e os controles particulados
225 como citado no vídeo. Além disso, a LGA hoje já tem o laudo de estabilidade da pilha e
226 a gente, com a nova pilha, vai buscar sempre esse laudo de estabilidade. Não é uma
227 exigência dos órgãos públicos, mas isso reforça o compromisso da LGA com a gestão de
228 rejeito seguro sustentável. Muito obrigado!

229

230 **Vitor Tavares (Presidente da Mesa – SUPPRI):** Yasmine! Só um minutinho. Pessoal,
231 reforço aí o prazo da nossa inscrição para o uso da palavra até às 19h17. Então está
232 aberto o prazo para inscrição ao fim da quadra, em frente ao bebedouro.

233

234 **Yasmine Cruz (CERN):** Boa noite, meu nome é Yasmine Cruz, eu sou engenheira
235 ambiental e eu vou trazer pra vocês um pouquinho do que foi apresentado no estudo
236 ambiental do Projeto 4M. Bom, o Projeto 4M ele está localizado na divisa de municípios
237 de Conselheiro Lafaiete, Congonhas e Ouro Branco.

238

239 O processo foi orientado através dos estudos ambientais que é o estudo de impacto
240 ambiental, o relatório de impacto ambiental, o plano de controle ambiental e o plano
241 de intervenção ambiental. Todos esses estudos eles foram feitos por uma equipe
242 multidisciplinar, contando com vários profissionais qualificados.

243

244 Bom, como o Thiago falou, o Projeto 4M ele se trata de uma expansão do
245 processamento do minério para 4.5 milhões de toneladas/ano, e o Projeto 4M ele
246 também tem como objetivo a regularização de algumas áreas que já foram, que já
247 tinham sido intervindas. O Projeto 4M ele é orientado para exposição de rejeito em pilha
248 para alça logística que também foi apresentada pelo Thiago, e para unidade de
249 tratamento de minérios a úmido. Ele foi classificado pela DN Copan 217/2017 como
250 classe 6, ele foi orientado como para licenciamento ambiental trifásico para fase de
251 licença de operação corretiva, e a responsabilidade pela análise do processo é pela
252 superintendência de projeto prioritários, que é a SUPPRI.

253

254 Bem, o Projeto 4M ele foi concebido através de um estudo de alternativas locais, e
255 foram definidas três alternativas locais. Essa que está apresentada nessa figura é a
256 alternativa 1. A alternativa 2 ela ficava um pouco mais ao sul. E a alternativa 3 ela ficava
257 a Norte. A alternativa selecionada foi a alternativa 1 que está localizada em área
258 contígua ao pátio de disposição de rejeito da LGA que é chamada de Pátio D. Ele tá em
259 área de vale, ele tá totalmente confinado a sul pelo Pátio D e ele é confinado a norte por
260 elevação natural. Trata-se de uma área já de propriedade da LGA e também tem um, ele
261 já tem algumas áreas de plantio de eucalipto na cobertura vegetal.

262

263 Como o Thiago trouxe, um dos principais pontos do Projeto 4M é a alça logística. A alça
264 logística ela foi apresentada no estudo de impacto ambiental de uma maneira diferente.
265 Após a formalização do processo a LGA fez novos estudos e houve uma redução da alça
266 logística, trazendo maior ganho ambiental. Então essa é a área da alça logística que foi
267 apresentada no EIA e essa é a nova área da alça logística, conforme o que o Thiago
268 apresentou.

269

270 Bom, com base nisso antes de começar os estudos, são delimitadas as áreas de estudo. As
271 áreas de estudo, o que são? Elas são as áreas onde vão ocorrer o caminhamento, onde
272 os estudos vão ser realizados, onde as referências bibliográficas vão ser pesquisadas.
273 Dessa forma, a área de estudo regional do meio físico e biótico ela consiste na
274 delimitação da Bacia do Rio Maranhão. A área de estudo local ela coincide com os limites
275 da sub-bacia do Rio Soledade, e a parte norte da Bacia do Rio Maranhão. Já a área de
276 estudo do meio socioeconômico, a área de estudo regional foram os três municípios onde
277 o Projeto 4M está inserido que é Congonhas, Conselheiro Lafaiete e Ouro Branco. E a
278 área de estudo local são o distrito de Lobo Leite, o Bairro Ipiranga e Joaquim Murtinho.

279

280 O estudo ambiental ele é definido por alguns pilares, entre eles a definição das áreas de
281 influência, o diagnóstico ambiental dessas áreas, a avaliação de impactos potenciais do
282 empreendimento e as propostas de mitigação, programas e medidas compensatórias.
283 Dentre eles, o diagnóstico é composto principalmente pelo diagnóstico do meio físico,
284 que busca caracterizar informações de geologia, relevo, a existência ou não de cavernas,
285 solo, clima e os recursos hídricos o diagnóstico do meio biótico que busca caracterizar a
286 fauna e a flora, e o meio socioeconômico que busca a caracterização de municípios,
287 através da pesquisa de percepção ambiental, além de informações sobre o patrimônio
288 cultural.

289

290 Bom, o meio físico, como eu disse, ele busca caracterizar questões de relevo, água,
291 cavernas, clima. O Projeto 4M ele está inserido em âmbito federal na bacia do Rio São
292 Francisco, a nível estadual ele está localizado na bacia do Rio Paraopeba, mais
293 especificamente na sub-bacia do Rio Maranhão. Localmente o Projeto 4M ele é drenado
294 pelo Córrego Ribeirão Soledade, o Ribeirão da Passagem e o Córrego do Gurita.

295

296 Para a caracterização dos recursos hídricos foram feitas duas campanhas de
297 cadastramento de nascente, elas foram feitas no período seco e no período chuvoso,
298 aferindo todas as vazões de todo o entorno do empreendimento. E aqui tem algumas
299 fotos, né das áreas que foram mapeadas.

300

301 Em termos de geologia, o Projeto 4M, as feições já estão localizadas no super grupo Rio
302 das Velhas, mais especificamente do Grupo Nova Lima. Em relação à geomorfologia, o
303 Projeto 4M está inserido nas unidades geomorfológicas dos planaltos dessecados do
304 leste de Minas. O Projeto 4M está inserido em uma área de cambissolo. Para
305 identificação de cavernas e feições espeleológicas foi feito a prospecção espeleológica
306 que consiste nessa identificação de cavernas ou outras feições arqueológicas. O Projeto
307 4M ele está inserido em baixo potencial espeleológico e áreas antropizadas. Foram
308 percorridos 77% da ADA que é a área diretamente afetada, que consiste na área do
309 Projeto 4M e a área de entorno que ela é responsável, ela é delimitada por 250 metros
310 do empreendimento, segundo as recomendações do Cecav. E delas foram percorridos
311 69%. Foram percorridos aproximadamente 46 km, foram demarcados 88 pontos de
312 controle e não foram identificadas cavernas e nem feições espeleológicas.

313

314 Para caracterização do clima foram consideradas duas estações meteorológicas. A de
315 Ibitiré que é uma estação convencional e a de Ouro Branco que é uma estação
316 automática. O clima do projeto, da área de inserção do Projeto 4M ele é classificado
317 como temperado, com inverno seco e verão quente. E também foi feito o estudo de
318 direção dos ventos. Como pode ser visto na rosa dos ventos, a direção predominante
319 dos ventos é de Sudoeste para Noroeste. E a fim de caracterizar também melhor a
320 qualidade do ar e de ruído da área de inserção do Projeto 4M foram realizados

321 monitoramento de qualidade do ar e monitoramento dos níveis de ruído. Para a
322 qualidade do ar foram monitorados quatro pontos, dois deles localizados em Lobo Leite
323 e dois deles localizados em Joaquim Murtinho. Foram monitorados parâmetros
324 como partículas totais em suspensão e materiais particulados sendo eles inaláveis e
325 respiráveis e todas as informações, todos os resultados levantados eles foram
326 comparados a legislação vigente, que é a Conama 491 de 2018. Para os níveis de ruído
327 também foram monitorados quatro pontos, dois localizados no distrito de Lobo Leite e
328 dois instalados no distrito de Joaquim Murtinho. Os níveis de ruído eles foram
329 monitorados tanto durante o dia quanto à noite e todos os resultados eles foram
330 comparados também a legislação vigente que é a ABNT 10151/2019.

331

332 A fim de melhor caracterizar a qualidade do ar, a LGA propôs a elaboração do estudo de
333 dispersão atmosférica. O que que é o estudo de dispersão atmosférica? Ele é feito
334 através de um programa onde ele considera os piores cenários de produção, como se
335 tudo tivesse ligado ao mesmo tempo e produzindo ao mesmo tempo. A partir desse
336 programa são tiradas as plumas de dispersão, essas plumas de dispersão são instalados
337 receptores sensíveis nas áreas mais próximas do empreendimento que sofreriam com
338 esse impacto. O estudo de dispersão atmosférica ele conclui que nem nos piores
339 cenários de produção da LGA, ele alteraria os níveis de qualidade do ar das
340 comunidades. Os receptores eles foram instalados em Joaquim Murtinho e Lobo Leite.
341 Com base nisso a LGA reforça as medidas de mitigação já implementas por ela que
342 consiste na aspersão das vias públicas por caminhão-pipa, o controle de velocidade, a
343 obrigatoriedade de enlonação das cargas para os caminhões de transporte, as
344 palestras educativas, e as manutenções preventivas de máquinas e veículos.

345

346 Com base em todas as informações foram definidas as áreas de influência direta e as
347 áreas de influência. A área de influência direta é onde, possivelmente, sofrerão com o
348 impacto direto das atividades da LGA. E a área de impacto indireto sofrerão
349 indiretamente com as atividades da LGA. Sendo assim, a área de influência indireta ela
350 coincide com os limites da área de estudo local que é a parte norte da Bacia do Rio
351 Maranhão e a bacia do Rio Soledade. E a área de influência direta ela abrange parte da
352 Bacia do Rio Soledade incluindo as microbacias do Ribeirão Gurita e do Ribeirão da
353 Passagem.

354

355 O diagnóstico do meio físico ele consiste na caracterização da fauna e da flora. O
356 inventário florestal ele mapeou sete principais tipologias vegetais, elas são apresentadas
357 no slide. E aqui a gente vai trazer o uso do solo dividido em duas partes. Esse é o uso do
358 solo das áreas alvo do licenciamento, da pilha, da UTM e da alça logística. Como vocês
359 podem ver, a maior parte, 52% está em área antropizada e seguida da área de plantio
360 de eucalipto recém colhido. Essa é uma imagem que mostra a localização dessa
361 cobertura vegetal. E aqui traz o uso do solo das áreas intervindas anteriormente em que

362 a LGA busca a regularização. Pode se observar que mais de 80% estava em campo sujo
363 estágio médio de regeneração.

364

365 Com base nisso, tem as compensações ambientais. As compensações ambientais do
366 Projeto 4M são 5. A compensação minerária, que ela é feita através de regularização
367 fundiária no interior de unidade de conservação e ela é equivalente a área de vegetação
368 vegetal que foi suprimida a mata Atlântica, compensação por mata Atlântica que
369 também é feita por regularização fundiária no interior de uma Área de Proteção Integral
370 e ela é feita na proporção de dois para um de vegetação suprimida. A compensação de
371 área permanente, de proteção permanente que também é feita através da regularização
372 fundiária e ela equivale a extensão de intervenção. A compensação de espécies
373 ameaçadas que é feita na proporção de 25 mudas para cada indivíduo suprimido. Nesse
374 caso é o Pau Pereira, o Cedro e a Canela Sassafrás. E a compensação por espécies
375 protegidas ou imunes ao corte que no caso são as espécies de ipê amarelos que eles são
376 através de recolhimento de cem unidades fiscais.

377

378 Dentro do diagnóstico do meio biótico também são feitos levantamento da fauna.
379 Foram levantados quatro grupos. Répteis e anfíbios, mastofauna que são os mamíferos,
380 aves e peixes. Foram feitas duas campanhas para mapeamento dessa fauna e foram
381 usados também para fauna terrestre. A fauna terrestre são os anfíbios, os mamíferos e
382 as aves. Também foram usados os dados do monitoramento realizado pela LGA desde
383 2011. Nos próximos slides eles trazem a localização dos pontos de amostragem. Esse é
384 dos répteis e anfíbios. Esses são os pontos de amostragem das aves. Esses são os pontos
385 de amostragem para os mamíferos e esses são os pontos de amostragem dos peixes.
386 Foram registrados 36 representantes da herpetofauna, répteis e anfíbios. Foram
387 registradas 190 espécies de aves. Foram registradas 25 espécies de mamíferos e foram
388 registrados 133 indivíduos de peixes durante as campanhas de monitoramento de
389 fauna.

390

391 Com base nisso, assim como meio físico foi delimitada as áreas de influência direta e
392 indireta. Nesse caso com base na sub-bacia as áreas de influência direta e indireta do
393 meio físico e biótico elas se coincidem.

394

395 O terceiro pilar do diagnóstico é o diagnóstico do meio socioeconômico que visa a
396 caracterização são os três municípios nos quais o Projeto 4M tá inserido. Ouro Branco,
397 Conselheiro Lafaiete e Congonhas. E a área de influência direta ela é caracterizada pelo
398 distrito de Lobo Leite, Bairro Ipiranga e Joaquim Murtinho.

399

400 Buscando caracterizar melhor as comunidades que estão presentes na área de influência
401 direta do empreendimento, foi realizado em 2021 a pesquisa de percepção ambiental
402 envolvendo o total de 126 pessoas. Foram aferidas 61 entrevistas em Lobo Leite, 42

403 entrevistas em Joaquim Murtinho e 15 no Bairro Ipiranga. Então no total foram 118
404 entrevistas realizadas.

405

406 Aqui eu vou trazer um pouquinho das questões de saúde e alguns apontamentos sobre
407 os municípios e sobre as comunidades. O sistema de saúde de Congonhas ele apresenta
408 149 estabelecimentos públicos de saúde registrados. Conselheiro Lafaiete apresenta
409 448 estabelecimentos públicos registrados. E Ouro Branco 110 estabelecimentos
410 públicos registrados. Os três municípios eles apresentam as principais causas de
411 morbidade em 2019 são doenças relacionadas ao aparelho circulatório.

412

413 Os principais problemas citados durante as entrevistas em Lobo Leite, foi a poeira,
414 seguido de ruído e água. No Bairro Ipiranga foi a questão de poeira, seguido de carência
415 de unidade de saúde e o transporte público é precário. Em Joaquim Murtinho foi a
416 questão da poeira, a falta de sinal telefônico e as questões ligadas à violência e
417 segurança. Também foi levantado o entendimento dos moradores que foram
418 entrevistados quais são os maiores empregadores da região. As três localidades
419 apontam as mineradoras e os terceirizados da mineração como os maiores
420 empregadores da região de inserção do Projeto 4M. Dentro do socioeconômico também
421 tem o diagnóstico ambiental que é composto, que são órgãos intervenientes que são
422 licenciamentos que correm paralelos, que é no caso do Iphan, que é no âmbito federal.
423 Essa imagem ela mostra alguns pontos, alguns bens arqueológicos mapeados. Foi
424 realizado o PAIPA que é Projeto de Avaliação de Impacto e ele já está em análise no
425 Iphan. No âmbito estadual o estudo foi apresentado ao IEPHA e ele tem como objetivo
426 é caracterizar os bens culturais da área de inserção. O estudo prévio de impacto cultural
427 ele apresenta que os bens culturais não sofrerão impactos diretos das atividades do
428 Projeto 4M.

429

430 Com base nisso são apresentados a avaliação de impacto. A avaliação de impacto ela é
431 dividida entre negativa e positiva. E, dessa forma, são apresentados os programas de
432 controle, compensação e a potencialização no caso dos aspectos positivos, dos impactos
433 positivos. Do meio físico eles foram separados em permanente e temporário. Os
434 impactos negativos na fase de implementação são a contaminação e a alteração da
435 estrutura do solo; alteração da morfologia do relevo e da paisagem; alteração da
436 qualidade das águas superficiais pelas erosões e carreamento dos sólidos; alteração da
437 qualidade do solo e da água pela geração de efluentes líquidos; alteração da qualidade
438 do ar pela geração de poeira; e a geração de resíduos sólidos. Para todos esses impactos
439 a LGA propõe medidas mitigatórias. Sendo elas o monitoramento das águas superficiais;
440 um projeto de drenagem pluvial; a manutenção da coleta seletiva; o monitoramento
441 geotécnico; as estruturas de barramento de sedimentos. Já na fase de operação os
442 impactos negativos eles são a contaminação e alteração das estruturas do solo;
443 alteração da qualidade das águas superficiais; alteração da qualidade do solo; alteração

444 dos níveis de ruído; alteração da qualidade do ar e a geração de resíduos sólidos. Como
445 eu disse, os programas, a LGA já atua com alguns programas de monitoramento,
446 monitoramento de ar, monitoramento de ruído, a aspersão das vias, enlombamento das
447 cargas, estruturas de drenagem pluvial, coleta seletiva.

448

449 Já no meio biótico os impactos ambientais eles são voltados a supressão de vegetação
450 nativa e alteração da biodiversidade; perda de fragmentação da alteração do habitat;
451 mortandade de espécies; e afugentamento de espécies. Todos também são propostos
452 medidas mitigatórias como a recomposição vegetal; o monitoramento de fauna
453 silvestre. Como eu disse é realizado desde 2011. Controle de emissão de particulados;
454 controle e monitoramento de ruídos, níveis de ruído. Assim como na fase de
455 implementação os impactos são bem semelhantes na fase de operação. Então as
456 medidas mitigatórias e os programas eles permanecerão tanto na fase de
457 implementação quanto de operação.

458

459 Do meio antrópico a gente dividiu entre negativo e positivo. Os impactos negativos eles
460 consistem em impacto visual, alteração da qualidade do ar e interferência na utilização
461 das estradas de escoamento. Também como no meio físico e biótico, existem medidas
462 mitigatórias que são voltadas para recuperação das áreas que sofrerão intervenção;
463 umectação das vias de acesso; manutenção dos veículos; controle das velocidades;
464 manutenção dos veículos e máquinas; e o programa de educação ambiental; além do
465 sistema de sinalização. Como impacto positivo tem ampliação da oferta de emprego
466 local e regional; além do aumento de impostos gerados pela ampliação do
467 beneficiamento. E ele traz como medida alguns programas como a priorização de
468 contratação de mão de obra local e fomentação dos fornecedores da região para que a
469 economia na área de inserção ela aumente.

470

471 Dentro disso, eu vou apresentar agora os programas ambientais. Os programas
472 ambientais eles são medidas de mitigação e controle dos impactos anteriormente
473 apresentados. Ele consiste no programa de gestão ambiental de obras; programa de
474 controle de emissão atmosférica; programa de controle e monitoramento de ruído;
475 programa de Gestão de Risco e plano de atendimento a emergências; programa de
476 gestão e controle de águas superficiais e efluentes líquidos; programa de gerenciamento
477 de resíduos sólidos; programa de monitoramento geotécnico; programa de
478 gerenciamento de trânsito e infraestrutura viária; programa de controle de processos
479 erosivos e sedimentos; e gerenciamento das águas pluviais que são as águas de chuva;
480 programa de resgate de flora; programa de monitoramento da fauna silvestre;
481 programa de prevenção e controle e combate a incêndio florestal; programa de resgate
482 de fauna; programa de acompanhamento da supressão vegetal e manejo da fauna;
483 programa de reabilitação das áreas degradadas que é conhecido como PRADE;
484 programa de educação ambiental, o PEIA; e programa de priorização e captação da mão

485 de obra local; além do programa de comunicação social que visa o contato entre o
486 empreendedor e as comunidades nas quais o empreendimento está inserido.

487

488 Com base nisso, esse mapa ele está sendo apresentado para melhor visualização dos
489 pontos de controle. Hoje a LGA conta com seis pontos de controle de efluentes, de
490 monitoramento de efluentes líquidos. Eles estão dispostos nos principais pontos de, nos
491 principais sistemas de tratamento de efluente que é a caixa SAO, que é a caixa
492 separadora de água e óleo, no sistema de fossas séptica e na estação de tratamento de
493 esgoto. O Projeto 4M também contará com ponto de monitoramento nos cursos d'água,
494 nos cursos d'águas principais no entorno do empreendimento no Ribeirão Soledade, no
495 Ribeirão da Passagem e no Gurita. Existem pontos de monitoramento antes e depois do
496 projeto para que tenha, que possa fazer uma comparação e aferir possíveis
497 contaminações. E o Projeto 4M também conta com quatro pontos de monitoramento
498 de ruído em locais próximos aos limites do empreendimento.

499

500 Dito isto, como eu disse, o empreendimento em questão ele trata-se de um projeto de
501 expansão das operações de beneficiamento de minério de ferro do site Lobo Leite hoje
502 em operação. Sem a implementação do Projeto 4M o cenário resultante é a desativação
503 do empreendimento pela falta de áreas para disposição desses rejeitos. E com isso a
504 desmobilização das estruturas físicas e pessoal. A análise feita pelo estudo ambiental
505 eles mostram que para cada alteração, cada impacto possivelmente causado pelo
506 empreendimento é possível e foram propostas soluções concretas que garantem que as
507 emissões estejam todas dentro dos limites estabelecidos pela legislação vigente. E aí
508 dessa forma o estudo de impacto ambiental ele sugere a viabilidade do Projeto 4M.
509 Muito obrigada!

510

511 **Vitor Tavares (Presidente da Mesa – SUPPRI):** Terminaram ou vão fazer uso do resto do
512 tempo? Terminaram? Ok! Boa noite pessoal, mais uma vez gostaria de indagar se o
513 representante da primeira promotoria da Comarca de Congonhas se encontra presente,
514 o doutor Vinícius Alcântara Galvão ou algum representante do Ministério Público de
515 Minas Gerais, se encontra presente para fazer o uso do tempo regimental de 30 minutos
516 que a deliberação normativa 225 lhe confere? Ok, nós vamos fazer o seguinte então,
517 nós vamos pedir a lista dos inscritos que já se informaram, já se inscreveram, mantendo
518 a lista por mais 13 minutos conforme nosso regimento, para se houver mais algum
519 interessado que quiser fazer o uso da palavra possa se inscrever aí. Então diante disso,
520 encerramos a segunda parte na nossa audiência pública e vamos agora para nossa
521 terceira parte que é a manifestação dos inscritos em geral. A equipe de apoio vai trazer
522 as inscrições e, como disse,, eu vou chamando no bloco de 3 em 3 inscritos por ordem
523 de inscrição para que cada um faça as suas perguntas no tempo regulamentar aqui de 3
524 minutos, e aí depois os representantes da empresa, depois das três perguntas terão
525 tempo regimental também de 6 minutos para fazer os esclarecimentos, tá bem?!

526

527 Então vamos lá! Sandoval de Souza Pinto; Leandro Lopes. Vou falar novamente.
528 Sandoval de Souza Pinto, União de Associação Comunitárias de Congonhas; Leandro
529 Lopes, não colocou qualquer tipo de representação da sua instituição; e o vereador
530 Galileu, vereador aqui de Congonhas. Os senhores podem vir aqui na frente para que a
531 gente possa trazer aí a abertura da palavra para os senhores. O primeiro inscrito é o
532 senhor Sandoval, é o senhor? Boa tarde, Sandoval. Vai colocar o regulamentar por
533 gentileza? Isso, eu tô pedindo para que o senhor tenha uma visão certa para que o
534 senhor possa se controlar, controlar o seu tempo.

535

536 **Sandoval de Souza:** A contagem de tempo está onde, por favor?

537

538 **Vitor Tavares (Presidente da Mesa – SUPPRI):** Tá lá, ela vai começar, zera pra gente,
539 coloca 3 novamente antes de começar. Sandoval, fica à vontade!

540

541 **Sandoval de Souza:** Meu nome é Sandoval de Souza Pinto Filho, eu peço desculpas que
542 eu vou estar falando de costas aqui para plateia, né pela organização aqui. Estou como
543 representante da União de Associação Comunitárias de Congonhas, participo do
544 Instituto Histórico Geográfico de Congonhas e da Academia de Ciências, Letras e Artes
545 de Congonhas. Eu gostaria de registrar aqui que nós faremos uso do envio de
546 documento nesse prazo de 5 dias, né para a SUPPRI, né? Isso mesmo, perfeito! Já deixar
547 registrado que no prazo de 5 dias a gente vai mandar documentos a respeito dos
548 assuntos que vamos tratar aqui. O tempo é curto então, foi citado ao RIMA que o
549 processo foi direcionado para licença de operação corretiva-LOC. Eu acho que seria
550 muito interessante detalhar isso para a população, para as pessoas presentes o porquê
551 de ser licença de operação corretiva e o que que é essa modalidade. Porque lá no RIMA
552 está só como LOC, não detalha a sigla. A segunda observação nossa é que o senhor
553 Thiago que fez a apresentação há pouco, ele mostrou aí uma situação de acesso que não
554 consta no RIMA que está dentro do site da empresa. A gente, eu tô com ele aqui no
555 computador, se tiver alguma dúvida depois puder me mostrar alguma coisa assim, ou
556 talvez responder aqui essa situação de acessos ali em dois níveis na MG-030 ela não
557 consta do RIMA, pelo menos a versão que eu tenho que eu baixei no site da empresa. O
558 terceiro assunto, poeira, foi falado aqui pela Yasmine, né. Então a questão da poeira
559 Congonhas hoje é uma zona de sacrifício para essa questão de qualidade do ar. A FEAN
560 tem um trabalho de levantamento aí e foi feito um seminário no final do ano passado a
561 respeito de qualidade do ar em Congonhas e a situação tá sempre piorando, piorando,
562 piorando. Então seria muito bom que a FEAN se manifestasse no parecer único a
563 respeito de algum estudo geral sobre o território de Congonhas onde a LGA se insere,
564 obviamente. E o último assunto a respeito de patrimônio arqueológico eu gostaria de
565 deixar que não foi citado a carta arqueológica de Congonhas no RIMA e nem o TAC, TAC
566 Arqueologia que é um documento que o ministério público assinou com a Prefeitura de

567 Congonhas em 2014. A gente gostaria de ouvir se esse documento foi considerado. TAC
568 Arqueologia de 2014, celebrado entre Prefeitura Municipal de Congonhas e Ministério
569 Público do Estado de Minas Gerais. Esse documento é obrigatório em qualquer
570 licenciamento, seguir esse TAC é obrigatório em qualquer licenciamento no município.
571 Obrigado!

572

573 **Vitor Tavares (Presidente da Mesa – SUPPRI):** Obrigado a você, Sandoval! Pessoal, vou
574 pedir aí alguns barulhos externos para que a gente possa conferir. Queria que alguém
575 me desse um feedback aí se o som está conseguindo chegar a todos os presentes. Todo
576 mundo está escutando com tranquilidade? Então seguindo a nossa lista aqui, o senhor
577 Leandro Lopes, Ouro Branco, do município de Ouro Branco.

578

579 **Leandro Lopes:** Boa noite!

580

581 **Vitor Tavares (Presidente da Mesa – SUPPRI):** Boa noite, Leandro, o senhor tem três
582 minutos aí para expor suas avaliações, tá bem?

583

584 **Leandro Lopes:** Primeiro lugar eu gostaria de dizer como é uma audiência pública, o
585 tempo de 3 minutos para o cidadão é muito pequeno. A empresa teve o direito de falar
586 o tempo que ela quis aqui e a gente é limitado em 3 minutos, mas tudo bem! Primeiro
587 eu parabeno pela questão da sensibilidade da alça, tirando as carretas do trânsito da
588 MG-030, mas eu queria, eu fiz uma conta aqui e uma das medidas mitigadoras que foi
589 nos apresentada aqui foi um lavador de roda, né. A gente sabe que a questão da poeira
590 e do barro é uma das coisas que mais nos incomoda aqui como usuários dessa via. Além,
591 muito pior dos acidentes de trânsito. Então eu fiz uma conta muito grosseira aqui, mas
592 quatro milhões de toneladas/ano transportado por carretas de 23, 25 toneladas daria
593 22 carretas por hora se fosse transportado minério 365 dias por ano, 24 horas. Ou seja,
594 o lavador de rodas é insuficiente para essa quantidade de carreta. O que eu espero que
595 seja feito um dimensionamento de lavador de rodas adequado à quantidade de
596 produção que está querendo se propor. Muito obrigado!

597

598 **Vitor Tavares (Presidente da Mesa – SUPPRI):** Obrigado, Leandro! Vereador Galileu, do
599 município de Congonhas. Vereador, fica à vontade para fazer o uso da palavra. Peço que
600 organize aí seus questionamentos no período de três minutos, por favor.

601

602 **Galileu:** Um boa noite a todos. Vereador da cidade de Congonhas, morador de Lobo
603 Leite. Acompanho realmente o trabalho da LGA desde quando cheguei aqui.
604 Principalmente como vereador. Vejo até um ato muito bacana de hoje nós termos aqui
605 hoje uma audiência pública em cima de uma estação da LGA, parabéns à LGA. Tomara
606 que o ano que vem tenha novamente uma nova audiência pública, com mais uma
607 expansão porque Lobo Leite se sente orgulhoso, muito orgulhoso com a empresa que

608 está aqui o empreendedor. Empresa que vem nos dando tudo que precisa de
609 sustentabilidade, tudo que você procurar no campo tem a mão da LGA. Você procura
610 aqui na quadra esportiva, tem a mão da LGA. Você procura no colégio, tem a mão da
611 LGA. Quando eu vejo alguém falar de poeira, quando vejo alguém criticar às vezes
612 realmente a LGA, nós temos por exemplo dezenas de empresas, dezenas de empresas
613 ao nosso redor, tem uma empresa mãe que é a maior geradora de poluição e nós vê
614 realmente que a LGA ela é 10% desse trânsito que às vezes passa aqui em Lobo Leite ela
615 é dona de 10%. E tenta realmente fazer como se ela tivesse 90% da poluição que às
616 vezes atinge o nosso lugar. Então os nossos jovens de Lobo Leite, aquilo que eu fiz
617 no primeiro mandato meu, eu fui dentro da LGA buscar realmente um projeto do menor
618 aprendiz. E assim foi atendido, dezenas de nossos jovens hoje faz os cursos, aprendendo
619 as suas profissões, entendeu? E tá sendo recuperado diversos jovens desses e tendo
620 seus empregos garantidos. Então eu só tenho que agradecer o tempo, é um tempo de 3
621 minutos. É tempo só de agradecer mesmo, agradecer a LGA, agradecer tudo que tem
622 feito por nós e tomara que o ano que vem uma nova expansão e nossos jovens aqui só
623 quero fazer um pedido à LGA, que os nossos jovens não fiquem só no trabalho ruim, que
624 as vagas boas, as boas profissões que os nossos jovens vai lá dentro eles conseguem
625 realmente, eles conseguem realmente alcançar essas vagas para que seja realmente
626 melhor atendido. E espero que realmente todo esse trabalho sendo feito agora dentro
627 desse projeto, um projeto que é realmente é um projeto muito bacana. E nosso Lobo
628 Leite só agradece e todas as áreas, todas essas pessoas que precisa realmente de
629 emprego, realmente vai ficar muito feliz. Muito obrigado!

630

631 **Vitor Tavares (Presidente da Mesa – SUPPRI):** Obrigado, vereador Galileu! Eu vou pedir
632 para que os representantes aqui da empresa possam fazer os esclarecimentos, né
633 focados aí, né na questão da licença de operação corretiva, dos acessos da empresa, da
634 poeira, patrimônio arqueológico trazido e explicitado pelo senhor Sandoval. E reforçado
635 aí a alças e a poeira pelo senhor Leandro. Então vocês terão seis minutos aí para fazer o
636 uso da palavra para fazer a explicação sobre esses pontos. Lembrando que as nossas
637 inscrições aí se encerram em 1 minuto, tá bem?

638

639 **Yasmine Cruz (CERN):** Boa noite!

640

641 **Vitor Tavares (Presidente da Mesa – SUPPRI):** Boa noite, desculpa, fica à vontade!

642

643 **Yasmine Cruz (CERN):** Boa noite, em questão ao questionamento do patrimônio
644 arqueológico foi o PAIPA ele foi protocolado ontem no Iphan, ele consta a cartilha
645 arqueológica de Congonhas elaborada por Alenice Baeta e Henrique Piló de 2014. Em
646 relação à LOC que é a licença de operação corretiva, o processo do 4M ele foi orientado
647 porque além das estruturas alvo do licenciamento, como a alça logística, a UTM e a e a
648 área da pilha, também foram regularizadas intervenções que não tinham sido

649 regularizadas até o momento. Então o Projeto 4M além dessas novas estruturas ele
650 busca também a regularização de acesso a outras áreas. Em relação à geração de poeira
651 todo ano uma das condicionantes da LGA é o envio de um relatório sobre a qualidade
652 do ar, ele é enviado a GESAR. Para o Projeto 4M foi feito o estudo de dispersão
653 atmosférica que faz o estudo das plumas de dispersão nos pontos que serão colocados
654 receptores sensíveis, tanto em Lobo Leite quanto em Joaquim Murtinho. E as medidas
655 de mitigação, conforme eu falei na apresentação, são aspersão das vias, o enlombamento
656 das cargas, controle das velocidades, a manutenção periódica dos veículos e
657 máquinas. E agora eu vou passar a palavra para o Thiago para ele responder à questão
658 da logística dos acessos.

659

660 **Thiago Policarpo (LGA):** Boa noite novamente a todos. Muito obrigado pelas perguntas.
661 A gente fez uma alteração na alça de acesso porque a gente entendeu que era possível
662 reduzir o impacto ambiental nela. Então a gente reduziu a área dela, a gente por outros
663 meios a gente definiu formas de fazer o controle de filas na alça de acesso. Foi uma
664 alteração recente que a gente fez nela. O que eu citei na apresentação são as
665 oportunidades logísticas que a gente entende. Então o que a gente tá de fato licenciando
666 é a alça. Os outros acessos são os que já existem e são oportunidades que a gente está
667 vendo para poder escoar o nosso produto ou receber esse produto. Em relação a
668 pergunta do senhor Leandro, sobre o lavador de rodas, a gente está dimensionando o
669 lavador de rodas para 22 carretas por hora, e serão dois lavadores para não correr o
670 risco de, eventualmente, ter alguma manutenção em um e a gente ficar sem um backup.
671 Então a gente vai sempre trabalhar com dois e dimensionado acima da capacidade que
672 a gente necessita.

673

674 **Vitor Tavares (Presidente da Mesa – SUPPRI):** Mais algum esclarecimento, equipe do
675 empreendimento? Aqui segundo a minha lista dos itens que foram pontuados todos
676 foram abordados. Agradeço aí a manifestação, reforçando que o período de inscrição se
677 encerrou. E aí a gente vai para uma nova abertura de palavra aqui para os inscritos.
678 Chamo o senhor Fábio Araújo, a senhora Valéria de Melo, vereadora do município de
679 Ouro Branco, Sérgio dos Reis. Fábio e o Sérgio são representantes, são representantes
680 da LGA. Fábio, primeiro o Fábio, por gentileza. Fábio, você tem 3 minutos para fazer o
681 uso da palavra.

682

683 **Fábio Araújo:** Primeiramente, boa noite a todos. Eu venho aqui hoje com um grande
684 prazer de estar falando aqui com vocês, com a comunidade. Eu que trabalho na empresa
685 aproximadamente 5 anos vejo o quanto a gente pode fazer durante esse tempo por
686 Lobo Leite. A gente vem a cada dia fazendo mais e mais, como o nosso vereador Galileu,
687 né comentou aqui. A gente, tudo que a comunidade precisa, a gente não mede esforços
688 para tá fazendo. Eu sou um frequentador, muitas pessoas aqui da comunidade me
689 conhecem, frequento aqui frequentemente. Casei, né, vim a casar com uma pessoa aqui

690 da comunidade. E eu só tenho a agradecer a empresa por tudo que ela faz pela
691 comunidade e o que ainda vai fazer, né porque esse empreendimento é de suma
692 importância, esse projeto é de suma importância para o crescimento da empresa e para
693 viabilizar todos esses projetos que virão pela frente aí para o auxílio da comunidade, da
694 escola, da associação de moradores do Bairro. Então todas essas daí são beneficiados
695 hoje com a LGA. Então gostaria de agradecer a todos aí oportunidade de estar falando
696 isso com vocês. Muito obrigado!

697

698 **Vitor Tavares (Presidente da Mesa – SUPPRI):** Obrigado, Fábio. A vereadora do
699 município de Ouro Branco, Valéria de Melo. Valéria, fica à vontade!

700

701 **Valéria de Melo:** Obrigada! Boa noite a todas e a todos. Primeiro estranho né, na mesa
702 hoje na audiência pública não tem ninguém, nenhum representante do Poder Executivo
703 do Município de Congonhas, aqui só representado o MP não estar aqui, né. E hoje a
704 gente teve uma audiência exclusiva da empresa, né não tem ninguém de fora para
705 contrapor a questão da empresa, né. Então é no mínimo estranho a gente ter uma
706 audiência dessa forma. Dentro das questões aqui em relação ao que a Yasmine colocou,
707 né eu foquei um pouco mais na questão socioeconômica porque os dados técnicos que
708 foram aqui trazidos ambientais tenho certeza que a população, a comunidade não
709 entende, não consegue nem captar o que que é isso, né. Mas em relação à questão
710 socioeconômica, foi colocado que o que é de positivo é aumento de emprego e aumento
711 de impostos, né. Não vi listado nenhum outro benefício que não fosse aumento de
712 impostos e aumento de emprego, né. Então eu acho que a população que vai sofrer, e
713 a gente sabe que os impactos ambientais inclusive em relação à qualidade de água, a
714 qualidade de ar, a qualidade de vida, né da população em especial de Lobo Leite, né, eu
715 acho que ela tem, deveria ser um pouco mais colocado com alguma coisa um pouco
716 mais positiva. Nós vamos construir isso, nós vamos fazer aquilo, eu não vi nada disso
717 colocado em relação às questões mitigatórias aí dessa expansão. Em relação, quantos
718 empregos? Não foram falados quantos empregos se pretende aumentar. Quanto de
719 imposto é calculado para aumentar? O que que isso vai reverter em política pública para
720 a população, em especial de Lobo Leite que é a que mais sofre por essa questão hoje
721 ainda colocada. Teremos também um aumento populacional que é advindo desse
722 processo todo. Então acho que faltou muita coisa. Em relação especial a MG-030 que é
723 em relação a Ouro Branco, hoje inclusive a Prefeitura de Congonhas, né assinou um
724 convênio com o DR para tomar conta desse trecho até aqui em lobo Leite. A gente viu
725 inclusive nos últimos meses um cuidado especial com esse trecho e que coincide
726 também com essa audiência pública, né. O questionamento é esse cuidado será
727 permanente ou esse cuidado era para viabilizar essa audiência pública e trazer: "não, a
728 MG-030 tá 10 para circulação" inclusive aumento de carretas. E outra coisa, onde será
729 essa alça? Vai ser aproveitado o viaduto férreo que a gente tem logo à frente? Onde que
730 está localizado exatamente esta alça? Ainda teriam outras questões principalmente em

731 relação a MG-030 que é que afeta diretamente Ouro Branco, mas o tempo é pequeno.
732 Obrigada!

733

734 **Vitor Tavares (Presidente da Mesa – SUPPRI):** Vereadora, só para explicar aí o nosso
735 rito, né que você fez alguns questionamentos de rito. O nosso rito de audiência pública
736 hoje no estado de Minas Gerais, principalmente para o licenciamento ambiental, ele é
737 regido pela deliberação normativa 225. A gente tem os representantes da empresa para
738 responder os questionamentos que são feitos pela população, com abertura de inscrição
739 para toda a comunidade, inclusive para as autoridades municipais. A gente tem uma
740 lista de autoridades aqui que a gente vai mencionar ao fim da reunião, né. Inclusive a
741 senhora está nessa lista. Mas nós temos representantes do município de Ouro Branco
742 na nossa reunião. Então a gente está com essa possibilidade sim, está com outros
743 representantes. A equipe técnica, essa é a disposição por conta da questão da avaliação
744 de necessidade de que, dentro do contexto dos esclarecimentos técnicos, eles têm a
745 condição de fazer isso para vocês. Tá bem?

746

747 **Valéria de Melo:** Obrigada! Obrigada pelos esclarecimentos.

748

749 *(Fala inaudível na plateia realizada sem microfone)*

750

751 **Vitor Tavares (Presidente da Mesa – SUPPRI):** A gente não tem isso no rito.

752

753 *(Fala inaudível na plateia realizada sem microfone)*

754

755 **Vitor Tavares (Presidente da Mesa – SUPPRI):** Certo!

756 *(Fala inaudível na plateia realizada sem microfone)*

757

758 **Vitor Tavares (Presidente da Mesa – SUPPRI):** O senhor não fez a sua inscrição.

759

760 *(Fala inaudível na plateia realizada sem microfone)*

761

762 **Vitor Tavares (Presidente da Mesa – SUPPRI):** Se o senhor foi citado como se estivesse
763 aqui. Eu acabei de explicar que o senhor foi citado.

764

765 *(Fala inaudível na plateia realizada sem microfone)*

766

767 **Vitor Tavares (Presidente da Mesa – SUPPRI):** Tudo bem, pode falar, mas não tem
768 nenhum problema em relação a isso.

769

770 **Vanderlei Custódio Martins (Assessor Extraordinário da Prefeitura de Congonhas):** Boa
771 noite a todos! Antes quero contar, nobre vereadora, o município de Congonhas está

772 muito bem representado aqui pela Defesa Civil, meio ambiente. Eu sou assessor
773 extraordinário do prefeito. Cheguei, vim, nós estamos atentos sim. Se não tem nenhuma
774 ação contrária ao projeto é porque o convívio da LGA com o município até aqui tem sido
775 muito bom. A gente tem primado sim pela boa relação com todas as empresas no
776 entorno. O município de Congonhas, ao requerer essa parte da MG-030 no que nos
777 concerne, também tem efetivado ações junto ao prefeito de Ouro Branco também para
778 que ele venha ter essas ações. A fala do nobre vereador que representa muito bem o
779 povo de Congonhas e acima de tudo a comunidade de Lobo Leite falou muito bem que
780 dessa relação nós estamos atentos e nós estamos vigilantes em tudo que vai estar
781 acontecendo, sim. Pode ter certeza que o prefeito de Congonhas, doutor Cláudio, ele
782 nos mandou como representante aqui, ele está numa viagem à Brasília, mas ele está
783 atento a todas as ações da LGA, sim, e nós não furtamos a nossa obrigação. Mas nós
784 consideramos sim a sua pontuação. E muito obrigado à mesa de ter permitido a fala
785 apenas por ter sido citado. Muito obrigado!

786

787 **Vitor Tavares (Presidente da Mesa – SUPPRI):** O Adriano me lembrou aqui uma situação
788 também de rito, vereadora Valéria, o ministério público é o requisitante da audiência foi
789 convidado para participação, mas como a gente perguntou, a gente não tem essa notícia
790 do motivo da sua não participação. Tudo bem? Então seguindo nosso rito, o senhor
791 Sérgio Reis da LGA, fique à vontade para fazer o uso da palavra por três minutos, senhor
792 Sérgio!

793

794 **Sérgio Reis:** Bom, pessoal, eu também gostaria de quebrar o protocolo aqui e falar
795 virado para vocês, mas infelizmente acho que não dá. Pessoal, boa noite, meu nome é
796 Sérgio dos Reis Basílio, eu trabalhei na LGA durante sete anos e me foi dado uma
797 oportunidade de passar para uma outra empresa também ligada a LGA, né que a Jingjin
798 Brasil. E eu sou um testemunho, uma testemunha da evolução da LGA, sou também uma
799 testemunha do compromisso que a LGA tem com a comunidade. Sou uma testemunha
800 do empenho que a LGA tem ou faz pelo bem da comunidade e também para minimizar
801 o impacto ambiental causado pela atividade. Hoje eu faço parte de uma empresa que é
802 fabricante de filtro prensa onde que visa minimizar também o gasto dos recursos
803 hídricos. E a LGA foi uma das pioneiras nesse segmento. Então eu fazendo parte desse
804 grupo eu parabeno a LGA, né. Agradeço também por ter aberto as portas para mim,
805 hoje eu faço parte de um grupo que está crescendo e tende a crescer muito mais. E vejo
806 também um potencial muito grande de sanar todas as carências da comunidade,
807 juntamente com o meio ambiente. E vejo também hoje um potencial muito grande em
808 trazer um benefício ainda maior para os moradores, trazendo capacitação, trazendo
809 formação de profissionais. Já vem sendo desenvolvido um trabalho muito grande nesse
810 sentido, né tem pessoas muito capacitadas por trás desse projeto. E eu acredito que eu
811 faço da palavra da comunidade, eu faço das minhas palavras a palavra da comunidade
812 que também tem muito a agradecer a LGA por tudo que tem feito e por tudo que ainda

813 vai fazer pela comunidade. Então eu quero agradecer aos gestores, agradecer a direção
814 da LGA e dizer que a comunidade ela está junto com a LGA porque ela acredita no
815 trabalho sério que tem sido desenvolvido e acredita no potencial dessa empresa que
816 vem crescendo e tende a crescer muito mais. Obrigado!

817

818 **Vitor Tavares (Presidente da Mesa – SUPPRI):** Obrigado, senhor Sérgio. Eu peço que os
819 representantes da empresa aí promovam os esclarecimentos levantados, especialmente
820 os questionamentos da senhora Valéria, né considerando que o Fábio e o Sérgio
821 promoveram algumas avaliações aí, mais ressaltando o desempenho da atividade
822 produtiva, a condução das atividades e aí voltados, né para geração de emprego,
823 impostos, quantidades, aumento populacional, o cuidado permanente com MG-030 e
824 localização da alça, por gentileza.

825

826 **Thiago Policarpo (LGA):** Bom, muito obrigado pela pergunta. Respondendo aí a senhora
827 Valéria, a localização da alça a gente, esse acesso logístico ele vai ser feito logo depois
828 do viaduto da MG-030. Se você sair de Lobo Leite sentido a BR 040 a gente vai construir
829 uma pista de desaceleração, então é tudo dentro das normas do DR. Uma pista de
830 desaceleração para que as carretas saiam da via principal, diminuam a velocidade. Elas
831 vão fazer esse acesso, quase que um retorno, vai fazer um acesso ali em U, esse acesso
832 ele vai descer, vai passar por baixo do viaduto do lado da gente que está em Lobo Leite
833 indo para BR-040, do lado oposto do rio. Então ele passa dentro do terreno da LGA, por
834 baixo do viaduto, e já sobe também dentro do terreno da LGA do lado mais próximo da
835 via férrea, respeitando obviamente todos os limites aí da faixa de domínio. Não sei se
836 ficou claro aí a localização do viaduto. Em relação a empregos, a gente estima que sejam
837 gerados 80 postos de trabalho diretos e uns 100 indiretos. É uma estimativa porque a
838 gente está somando tanto a fase de implantação quanto a fase de operação. Então a
839 gente ainda não tem esse número 100%. Essa é a nossa melhor estimativa de geração
840 de emprego. Em relação aos cuidados da LGA, a comunidade bem sabe dos cuidados
841 que a gente tem e a proximidade que a gente tem de comunicação com a comunidade
842 aqui de Lobo Leite e as comunidades ao nosso entorno, o consórcio que faz a limpeza
843 da MG-030, a LGA faz parte desse consórcio, ele funciona desde 2021 e aí a gente vem
844 aumentando cada vez mais o escopo. Então inicialmente ele era um escopo menor, ele
845 limpava aqui a frente de Lobo Leite, aí a gente foi ampliando, a gente pode ver que tem
846 uma mudança significativa nas vias, né na MG-030, a limpeza. E a gente está expandindo
847 essa limpeza e a gente pretende sim manter esse consórcio porque a gente entende que
848 é responsabilidade nossa cuidar das vias. É bom para a gente e é bom para a
849 comunidade. Não sei se eu já respondi todas as perguntas.

850

851 **Elisa Monteiro (CERN):** Boa noite, em complementação a fala do Thiago e respondendo,
852 e em complementação as perguntas relacionadas ao meio socioeconômico, os impactos
853 positivos abordados aqui que é a geração de emprego e renda e arrecadação de

854 impostos, eles são potencializados com o Projeto 4M. E esses impactos eles melhoram
855 também a qualidade de vida da população, né que tem emprego, o município com a
856 arrecadação desses impostos é importante também falar que para além das medidas
857 mitigadoras a LGA executa contrapartidas, ela já executa através dos programas de
858 comunicação social, dos programas de educação ambiental, tem fomento e incentivo a
859 programas culturais, aos programas ambientais em paralelo a fomento aos saberes aqui
860 da região através do apoio a essas comunidades. E também é importante dizer sobre o
861 aumento populacional. Existe o programa da LGA de priorização da mão de obra local,
862 então a maioria dos funcionários é representado por moradores da região.

863

864 **Thiago Policarpo (LGA):** Só complementando em relação à questão dos impostos,
865 também não é possível estimar um valor porque depende do faturamento, do preço de
866 venda. Então é influenciado por isso, mas fatalmente vai ter um aumento de impostos
867 sim porque a LGA vai estar produzindo mais. E em relação ao que a Elisa falou dos
868 funcionários até tem o número aqui, hoje 70% dos funcionários da LGA são de
869 Congonhas. Desses 70%, 15% são de Lobo Leite. Então a gente está sempre buscando
870 priorizar essa mão de obra local também capacitando a mão de obra local. A gente
871 trouxe uma parceria junto aí com o SENAI para poder fazer um curso profissionalizante,
872 priorizamos também a questão de pessoal de Lobo Leite e a gente fomenta isso também
873 nas empresas terceirizadas. Então eles também buscam a mão de obra em Lobo Leite e
874 isso é uma cultura da empresa fazer isso, tem essa preocupação com a comunidade
875 local.

876

877 **Vitor Tavares (Presidente da Mesa – SUPPRI):** Terminaram: Obrigado! Então seguindo
878 nossa ordem de inscrição aqui, eu vou chamar mais três inscritos. Maria Efigênia, da
879 comunidade Lobo Leite; Priscila Santos, assessora do vereador Galileu de Congonhas; e
880 Daiana Rocha, de Congonhas. Por gentileza, senhoras. Senhora Maria Efigênia é a
881 primeira. Senhora Maria, fica à vontade.

882

883 **Maria Efigênia:** Boa noite à todos, meu nome é Maria Efigênia, sou professora da
884 Escola Amyntas aqui de Lobo Leite e fui moradora daqui durante 58 anos, faz dois anos
885 que eu me mudei para o centro de Congonhas. Eu também quero ressaltar a parceria
886 que foi construída ao longo desses anos de instalação da empresa aqui no nosso distrito
887 e a gente mantém um bom relacionamento com a empresa, e a empresa sempre
888 manteve portas abertas para a comunidade. Eu sou um pouco suspeita para falar porque
889 eu acho que sempre achei que o sossego que a gente tinha e que, com a chegada das
890 empresas nós perdemos, porque eu era criança quando a sua mina chegou aqui para
891 nossa comunidade. A gente reconhece que houve um grande avanço, né principalmente
892 na questão da qualidade de vida da comunidade e na questão da geração de emprego
893 que chegou com a ferrovia. Meus parentes todos são ferroviários, são aposentados
894 ferroviários. Depois chegou a siderurgia. Nós ganhamos muito com certeza, o acesso a

895 MG-030, hospitais, a infraestrutura do lugar melhorou também, mas eu sinto que ainda
896 precisamos melhorar muito mais. Nós estamos dentro de uma área de um sítio histórico
897 e isso foi muito pouco contemplado no EIA e no RIMA. Eu quero lembrar que nós somos
898 uma comunidade histórica de mais de 300 anos, temos um acervo histórico aqui que em
899 muitas cidades ele já acabou. Nós temos o segundo maior conjunto arquitetônico de
900 Congonhas, uma igreja e uma estação ferroviária. Eu gostaria, eu estou em fim de
901 carreira, mas eu preocupo muito como que as nossas crianças vão ver a nossa
902 comunidade daqui há 10, né quando tiverem jovens. Então eu gostaria que houvesse o
903 maior cuidado e carinho com essa questão da parte histórica de Lobo Leite, da nossa
904 preservação histórica porque a empresa está dentro de uma área histórica de Lobo
905 Leite, contemplada na TAC arqueológica que o Sandoval mostrou há pouco. Então assim,
906 nós precisamos junto com esse consórcio que já está sendo criado, que foi criado com
907 essa parceria com Adesiap, eu acho que a gente pode investir mais nessa questão. Nós
908 perdemos muito em qualidade de vida, muito mesmo, por causa da poeira, por causa
909 desse trânsito na MG-030. Muito obrigada!

910

911 **Vitor Tavares (Presidente da Mesa – SUPPRI):** Obrigado, Maria Efigênia. Seguindo nossa
912 lista aqui, a senhora Priscila Santos.

913

914 **Priscila Santos:** Boa noite a todos, boa noite público presente, senhores responsáveis
915 pela construção desse evento, dessa audiência pública. Eu me chamo Priscila, sou
916 assessora do vereador Galileu que há pouco vos falaram também. E para mim é um
917 prazer muito grande, né estar aqui nessa noite, mais uma vez levantando a bandeira de
918 moradora do meu Lobo Leite tão amado porque eu sou uma moradora que ama o lugar
919 onde mora. Ao contrário de muitas pessoas que às vezes tem resistência em falar do
920 lugar que moram, né "ah, eu moro aqui porque eu não tenho opção". Não! Eu moro em
921 Lobo Leite porque eu amo Lobo Leite. Lobo Leite para mim é o lugar que eu nasci e, se
922 Deus quiser, quero morrer. E a gente queria deixar aqui levantado mais do que nunca o
923 que já foi falado por todos, igual todos já viram, né o quanto a nossa parceria junta a
924 LGA é uma parceria eficaz e que dá resultado. A empresa LGA todas as vezes que nós
925 precisamos da empresa LGA, já fui presidente da associação de bairro, e enquanto a
926 gente estava à frente a empresa LGA sempre esteve pronta a nos atender. Não posso
927 deixar também de levantar aqui o nome da pessoa do Eduardo, sorte da LGA é ter
928 alguém como o Eduardo como funcionário, porque o Eduardo é uma pessoa de muito
929 fácil acesso e aquela pessoa que está sempre pronta para nos atender. Então a gente
930 deixa aqui o nosso agradecimento em todas essas colocações. Mas quando a gente fala
931 do Projeto 4M a gente também não pode ficar bordando muito e deixando passar a real
932 situação. Quando a gente fala do Projeto 4M a gente está falando de expansão, e
933 quando a gente fala de expansão a gente está falando de quê? De impactos. Existirão
934 reais impactos também com a vinda, né com a expansão. Eu queria saber de vocês se já
935 existe um gráfico ou uma probabilidade de estar reunindo depois com a comunidade e

936 estar nos passando também quais serão os reais impactos porque aqui nós já vimos que
937 terão os impactos positivos, que maravilha, nós agradecemos muito. Só que nós
938 também queremos saber quais serão os reais impactos que nós sofreremos relacionados
939 a nossa saúde, relacionado ao impacto do trânsito. A gente quer saber toda, como que
940 vai funcionar todo esse montante. E a gente está sempre aberto e mais uma vez a gente
941 agradece a oportunidade, agradece a todos os envolvidos e agradece a comunidade de
942 Lobo Leite que mais uma vez recebe com muito carinho a empresa LGA. Boa noite!

943

944 **Vitor Tavares (Presidente da Mesa – SUPPRI):** Obrigado, Priscila! Daiana Rocha.

945

946 **Daiana Rocha:** Boa noite a todos. Sou Daiana, atualmente eu sou mestranda em
947 Química na UFOP e, por coincidência, meu projeto é na área de impacto ambiental da
948 mineração. Então os meus questionamentos vão para o engenheiro ambiental porque
949 realmente a qualidade de vida em Lobo Leite está sendo afetada já com as indústrias
950 que estão na região. E então eu gostaria que você explicasse melhor essa questão da
951 direção dos ventos que você só falou, né da direção cartográfica, mas mostrar se a
952 comunidade vai ser ou não atingida, se o vento vem nessa direção. Gostaria que você
953 discutisse melhor os resultados porque você só falou que os resultados estão lá, mas
954 dos sólidos, dos particulados. Gostaria que você explicasse melhor para a comunidade.
955 Hoje em dia Lobo Leite está acima? Tem pico acima do limite de sólidos? Porque a gente
956 como comunidade a gente vê que o ar aqui não tá legal, né a gente vê que a gente não
957 pode deixar nada do lado de fora da nossa casa que vai ficar contaminado por partículas
958 de minério. E é minério porque fica grudado, né, tudo que a gente deixa do lado de fora.
959 Então por mais que os resultados digam alguma coisa, o que a gente vê hoje em dia em
960 Lobo Leite é diferente do que está dizendo. E eu gostaria de discordar do que foi feito,
961 do que foi falado aqui, mais uma vez Congonhas pensa só na questão de geração de
962 impostos. E eu acho isso importante, emprego é importante, tem que gerar mesmo. Mas
963 a qualidade de vida é importante. Eu, por exemplo, tenho uma filha de 2 anos e meio e
964 não tenho coragem de colocar minha filha para ir e voltar para uma escolinha em
965 Congonhas por causa dessa quantidade de carreta que tem transitando aqui nessa
966 região. Então a qualidade de vida está sendo afetada. E como eu falei hoje com meu
967 marido, daqui a pouco a gente vai ter que sair de Lobo Leite, que é um lugar tranquilo,
968 né para evitar tanto essa questão do trânsito que está insuportável de carretas, quanto
969 a questão de contaminação. E eu acho que no caso de vocês vai ser só particulados, mas
970 eu acho que falta também apresentar a prefeitura, apresentar para gente como anda a
971 questão dos contaminantes orgânicos, né. Porque eu tive agora meu cachorrinho com
972 câncer e o câncer dele a veterinária falou que pode estar alguma coisa relacionada com
973 contaminantes, tipo fenol, essas coisas. Infelizmente eu pedi essa solicitação para
974 algumas autoridades, não foi me repassado, mas a secretaria do meio ambiente se
975 mostrou aberta a mostrar, a repassar isso para a gente. Então eu gostaria que fossem
976 discutidos melhor esses resultados, a direção do vento e explicar porque o que a gente

977 vê hoje é diferente do que está demonstrando os resultados. Você falou que não vai ter
978 impacto, não vai não vai passar do limite, mas a gente já sente que não está legal a
979 qualidade de vida aqui. É isso. Obrigada, gente!

980

981 **Vitor Tavares (Presidente da Mesa – SUPPRI):** Obrigada, Daiana. Peço que os
982 representantes aí técnicos da empresa possam promover os esclarecimentos,
983 principalmente voltado aí a questão de patrimônio histórico, né direção dos ventos,
984 material particulados e, eventualmente contaminantes orgânicos, que a Daiana trouxe.
985 Se for possível trazer essas avaliações.

986

987 **Elisa Monteiro (CERN):** Boa noite, vou responder aqui sobre o patrimônio histórico
988 citado pela Daiana, não, foi a Maria Efigênia. Assim como a elaboração dos estudos
989 ambientais, são submetidos aos órgãos intervenientes, ao Iphan e ao Iepha, o estudo do
990 patrimônio cultural. Então para o Projeto 4M foi elaborado também o EPIC/RIPC que é
991 o Relatório de Impacto ao Patrimônio Cultural. E submetido também a análise do Iphan
992 a prospecção interventiva para que haja a manifestação desses órgãos intervenientes
993 no processo de licenciamento. Então ele tá, todo estudo foi realizado sim, não está
994 tratado aqui no EIA/RIMA, mas ele é tratado e assistido no processo de licenciamento
995 ambiental, através dos órgãos responsáveis.

996

997 **Thiago Policarpo (LGA):** Ainda sobre essa questão do patrimônio histórico e sobre,
998 enfim, a cultura que a gente tem aqui da LGA, a LGA hoje ela possui tanto internamente,
999 quanto traz para a comunidade, alguns programas de educação ambiental e cultural. E
1000 ano passado, se eu não me engano foi ano passado, não lembro exatamente a data, a
1001 gente também produziu um documentário sobre a história. Foi em 2019, sem noção de
1002 tempo. A gente produziu um documentário sobre a história de Lobo Leite, trazendo um
1003 pouco aí sobre esse histórico. Inclusive ele está disponível no YouTube, né a gente pode
1004 disponibilizar o link para vocês conhecerem, ele ficou muito interessante. E dessa forma
1005 a gente tenta também manter essa cultura e, não vou me delongar por causa do tempo,
1006 mas manter essa cultura viva em Lobo Leite.

1007

1008 **Yasmine Cruz (CERN):** Em relação ao questionamento feito pela Daiana. Daiana, a
1009 direção predominante dos ventos eles são oriundos de Sudeste para Noroeste. Lobo
1010 Leite está localizado na região Nordeste. Ou seja, a dispersão atmosférica, que é a
1011 dispersão dos particulados, das partículas em suspensão, as partículas inaláveis, as
1012 partículas respiráveis, elas são ao contrário, os ventos são predominantes ao contrário
1013 de Lobo Leite. A LGA ela está num contexto minerário, né então os impactos sofridos
1014 pela comunidade de Lobo Leite eles são reflexo de um impacto acumulativo, visto que
1015 a gente está inserido numa região com muita atividade minerária. Então foi feito o
1016 estudo de dispersão atmosférica, o estudo de dispersão atmosférica ele apresenta três
1017 pontos, quatro pontos em Lobo Leite e todos esses pontos são localizados próximos ao

1018 empreendimento. As plumas, como eu disse, elas são consideradas como o pior cenário
1019 de dispersão. Como se todos os equipamentos da LGA estivessem funcionando, todos
1020 ao mesmo tempo. E as plumas elas apresentam que em nenhum caso, nem diário, nem
1021 anual, o limite da legislação foi passado, superado. A legislação, os limites da legislação
1022 são que para que a gente possa manter a qualidade do ar das comunidades, das pessoas
1023 que transitam no entorno.

1024 **Vitor Tavares (Presidente da Mesa – SUPPRI):** Mais alguma complementação?

1025

1026 **Thiago Policarpo (LGA):** Só também falando um pouco aí sobre a pergunta da Priscila.
1027 Ela falou aí sobre os impactos que esse empreendimento pode trazer e sobre a
1028 comunicação com a comunidade. A LGA ela já faz essa comunicação com a comunidade
1029 e a gente pretende manter essa comunicação, a gente pode estabelecer inclusive uma
1030 agenda de apresentações periódicas para a gente trazer os resultados dos estudos e a
1031 gente está sempre disponível para qualquer questionamento da comunidade, para
1032 poder recebê-los lá também, para que a comunidade conheça como funciona os
1033 processos da empresa. E a gente tá mais perto, né. Eu acho que a comunidade e a
1034 empresa só tem a ganhar com esse relacionamento próximo. E sobre a questão dos
1035 impactos da saúde, a gente tem já alguns monitoramentos. Obviamente que a
1036 comunidade sofre com alguns impactos que a mineração de um modo geral traz, isso
1037 não só Lobo Leite como Congonhas, mas a LGA é responsável por 11% do tráfego local.
1038 Então o que a gente pode fazer a gente está fazendo, que é reduzir o fluxo de carretas
1039 aqui na frente da comunidade.

1040

1041 **Vitor Tavares (Presidente da Mesa – SUPPRI):** Só pra concluir. Pode concluir o raciocínio
1042 se for preciso.

1043

1044 **Thiago Policarpo (LGA):** Reduzir o fluxo de carretas aqui na frente da comunidade, mas
1045 infelizmente a gente não tem ação sobre os outros fluxos, né. A gente trabalha,
1046 comunica com as outras empresas para poder melhorar, óbvio, mas a ação depende
1047 também das outras empresas.

1048

1049 **Vitor Tavares (Presidente da Mesa – SUPPRI):** Ok, obrigado. Então terminamos mais
1050 uma das nossas rodadas. Nós só temos mais dois inscritos. Então nós vamos fazer nossa
1051 última rodada. Rhuan Caio, do Espírito Santo; Marcelo Armando Rodrigues. Por
1052 gentileza! É Rhuan Caio mesmo?

1053

1054 **Rhuan Caio:** Boa noite pessoal, meu nome é Rhuan, eu trabalho com agrofloresta, sou
1055 agroflorestor e ativista ambiental, trabalho só com essa parte ambiental, plantando
1056 árvores e plantando floresta. E algumas coisas me preocuparam no RIMA aqui que a
1057 gente, como a vereadora falou, tem várias coisas aqui que para mim que não estão
1058 legais, falta de contraditório. É a empresa falando para a empresa, com os funcionários

1059 da empresa falando da empresa. Então fica um pouco sem quem discorde do que está
1060 acontecendo, né. Tem um estudo de impacto aqui que não leva em consideração alguns
1061 pequenos animais, pelo menos não está aqui. Tem como aumentar aqui? Agora tá
1062 melhor? Quer que volta ou não deu para ouvir nada?

1063

1064 **Vitor Tavares (Presidente da Mesa – SUPPRI):** Pausa o tempo, por favor, por um
1065 segundo. Teve algum prejuízo da escuta da fala aí atrás? Então retorna o tempo, por
1066 gentileza, e pode começar de novo nos seus 3 minutos, Rhuan, fica à vontade.

1067

1068 **Rhuan Caio:** Então gente, eu estou falando que eu sou morador de Lobo Leite há 13
1069 anos, eu sou agroflorestor, trabalhando plantando floresta, sou ativista ambiental,
1070 trabalho com o meio ambiente. E eu tô muito estranhando a ser uma, né, eu dei uma
1071 lida aqui, tem algumas questões que eu vou passar, que é uma coisa da empresa para
1072 empresa, funcionário falando da empresa, todo mundo falando e não tem o
1073 contraditório. A gente não tem o Ministério Público aqui, pra mim também é estranho
1074 ele não ter vindo aqui. Vou procurar saber porque que ele não esteve. E as nossas
1075 questões aqui eu tô mais a questão ambiental. Porque a questão do ar a gente já sabe
1076 que é ruim, não tem como. O RIMA não mostra essa parte. Vocês falaram da questão do
1077 ar que tem monitoramento, mas está dentro, está fora, agora vocês explicaram. Mas
1078 isso aqui não tem aqui. Tem uma parte aqui que pra mim que é preocupante. Para o
1079 presente estudo foi registrado uma considerável riqueza, 33% de espécies consideradas
1080 como bioindicadores de qualidade ambiental, ou seja, espécies mais sensíveis que não
1081 toleram grandes alterações em seu meio. Então a gente vai fazer alteração no meio, se
1082 a gente tem uma grande biodiversidade de espécies que não toleram alteração no meio,
1083 qual vai ser a contrapartida disso? Não tem aqui em lugar nenhum. E as contrapartidas
1084 aqui estão plantio de árvores. Onde que vai ser esse plantio de árvores? Se a gente vai
1085 plantar árvore na comunidade? A gente vai fazer um parque aqui dentro? A gente vai
1086 ter recuperação da mata de Lobo Leite que está sendo perdida? Onde que vai ser feito
1087 isso? E não foram considerados pequenos animais. Eu tenho registros fotográficos aqui
1088 de abelhas ameaçadas de extinção aqui em lobo Leite. E isso aqui não está considerado
1089 aqui em nenhum momento. Então como que a gente vai considerar um estudo de
1090 impacto ambiental que não leva em consideração toda a fauna completa? As aranhas,
1091 os micros, as minhocas, toda a parte. A gente só tem grandes animais aqui, só
1092 microfauna, a macrofauna pra frente. Então tá faltando, tem coisa aqui que não foram
1093 contempladas então a gente precisa ter esse estudo completo. Eu crio abelhas em casa,
1094 abelhas nativas, como forma de proteção ambiental para proteger essas abelhas, eu
1095 faço recolhimento delas nas matas onde eu vejo que tem algum risco, e não foi
1096 contemplada nenhuma das abelhas aqui. E são as piores, as mais afetadas pela poeira.
1097 Eu tenho registro de flores cobertas de poeira que a abelha não consegue tirar o pólen.
1098 Então essa parte não foi considerada em nenhum momento aqui. Não sei se foi
1099 considerado em algum outro estudo, mas não existe isso aqui no documento. E eu dei

1100 uma lida aqui, dei uma pesquisada. Então a gente tá, é o que eu falei, tá faltando um
1101 contraditório, tá faltando alguém para contrapor. Eu não sou especialista ambiental, eu
1102 trabalho com isso, mas não é minha área, mas eu não vi ninguém para contrapor isso.
1103 Então tá muito enviesado da empresa para empresa, então isso não é legal. Então teria
1104 que ter pelo menos trazer. Isso, agora nos últimos minutos, vocês têm o monitoramento
1105 do ar na empresa. Onde que a gente consegue consultar isso diário? E se a gente pode
1106 ter, não tem? E qual que é a empresa independente que faz o controle junto para a
1107 gente poder fazer comparação e eu ter como consultar. Na prefeitura eu consigo, no
1108 site do meio ambiente eu consigo ver todo dia o geral, mas eu queria ter o acesso da
1109 empresa também para a gente poder acompanhar diário e ver como é que tá realmente
1110 também porque é bom para ter esse contraditório, outras pessoas também conferindo
1111 a mesma coisa, né. Não só a empresa conferindo a própria empresa.

1112

1113 **Vitor Tavares (Presidente da Mesa – SUPPRI):** Se quiser terminar o raciocínio pode
1114 terminar.

1115

1116 **Rhuan Caio:** É só isso mesmo, obrigado!]

1117

1118 **Vitor Tavares (Presidente da Mesa – SUPPRI):** Ok! Rhuan, só antes de passar a palavra
1119 aí para o Marcelo, só para explicar relacionada ao rito, esse é o nosso modelo de rito do
1120 estado. O objetivo é que a empresa faça a exposição dos pontos de impacto, sem
1121 prejuízo também que qualquer pessoa da comunidade, do entorno tragam novos
1122 questionamentos. No prazo de cinco dias, como eu esclareci no começo aqui quando eu
1123 trouxe todas as cinco partes da audiência. Então se houver necessidade de algum
1124 esclarecimento adicional, eles podem ser endereçados para superintendência de
1125 projetos prioritários e eles vão fazer também os esclarecimentos por escrito por isso.

1126

1127 **Rhuan Caio:** Não, claro, a gente só fica preocupado porque minha esposa é especialista
1128 em meio ambiente, eu sou especialista em meio ambiente, se a gente não fosse
1129 especialista em meio ambiente aqui de Lobo Leite quem que estaria aqui pra contrapor
1130 isso, entendeu? Não tem.

1131

1132 **Vitor Tavares (Presidente da Mesa – SUPPRI):** Beleza? Marcelo Armando Rodrigues

1133

1134 **Marcelo Armando:** Boa noite a todos os presentes, meu nome é Marcelo Armando
1135 Rodrigues, represento aqui nesta reunião eu faço parte do Codema, do Codema de
1136 Congonhas, atuando pela Ordem dos Advogados do Brasil, 73ª subseção de Congonhas.
1137 A minha fala aqui ela é muito voltada para essa alça de acesso que foi apontada aqui por
1138 vocês. Me recordo que na nossa última reunião do Codema foi apresentado para nós o
1139 mini, uma mini apresentação do que seria feito aqui hoje. E nesta reunião foi mostrado
1140 para gente esta alça de acesso que será feita aqui logo após aqui, sobre a linha férrea. E

1141 naquele momento eu dizia para quem apresentou, foi você? Isso. Para quem apresentou
1142 que eu entendia que, considerando que nós vamos ter uma nova via de acesso da BR
1143 040 pra cá, e considerando que o município de Congonhas também assumiu a
1144 responsabilidade da BR-040, da BR, desta BR aqui que liga Ouro Branco, por que não ao
1145 fazer essa linha, essa alça de acesso, considerar uma duplicação da via. Porque essa
1146 duplicação entendemos extremamente necessário a comunidade de Lobo Leite, como
1147 também a comunidade de Ouro Branco, serão muito bem beneficiadas por esta via de
1148 acesso dupla porque causa o trânsito vai fluir muito mais rápido, e evitará maiores
1149 problemas porque da forma como está hoje, o que a gente percebe é um volume muito
1150 grande de caminhões passando por essa estrada, um volume muito grande de poluição,
1151 de pó que ficam nas pistas. Ontem, para quem passou nesta BR, para quem passou nessa
1152 estrada com um pouco de chuva que caiu, com a limpeza que está sendo feita, estava
1153 barro puro, era barro puro. Então nós, enquanto representantes do Codema, nós não
1154 podemos aceitar situações como essa no sentido de que a comunidade daqui de Lobo
1155 Leite e de Ouro Branco estão passando, né. Eu entendo que é necessário. Que não só a
1156 LGA que está neste processo agora de licenciamento, mas também numa parceria
1157 porque eu sei que existe uma parceria com as outras empresas do entorno, que vocês
1158 possam contribuir nesse processo de acabar com esta poluição porque ela é
1159 extremamente necessária, eu sei que é necessário para vocês o empreendimento, mas
1160 também a comunidade não pode ficar em prejuízos com esta poluição. Então a minha
1161 fala mesmo é esse somente nesse sentido de que haja uma proposta porque lá foi
1162 apresentado no Codema uma proposta de alça, desta alça, numa pista dupla de
1163 locomoção para a comunidade.

1164

1165 **Vitor Tavares (Presidente da Mesa – SUPPRI):** Obrigado, senhor Marcelo. Devolvo a
1166 palavra aí para os representantes técnicos da empresa para responder os
1167 questionamentos aí do senhor Rhuan, do senhor Marcelo. Especialmente voltado aí a
1168 questão dos impactos da fauna, as medidas de reparação e alternativas aí relacionadas
1169 a alça de acesso e impactos da poeira.

1170

1171 **Elisa Monteiro (CERN):** Boa noite, em resposta às perguntas e as colocações do senhor
1172 Marcelo, primeiro sobre a fauna...

1173

1174 **Vitor Tavares (Presidente da Mesa – SUPPRI):** Fala mais perto, por gentileza.

1175

1176 **Elisa Monteiro (CERN):** Desculpa, primeiro sobre a fauna bioindicadora. Foi citado nos
1177 estudos o monitoramento da fauna no empreendimento no entorno do
1178 empreendimento da LGA desde 2011. Esse monitoramento ele é semestral, feito por
1179 equipe técnica qualificada. E nesses 12 anos de monitoramento, os resultados eles não
1180 indicam uma redução da população faunística e não tem alterações, e não promove
1181 alterações da riqueza dessas espécies. Esses animais, esses bioindicadores eles estão

1182 associados as espécies especialistas que são espécies de ambientes florestais que vivem
1183 na Serrapilheira, e ainda há registro delas durante todos esses anos. O monitoramento
1184 de fauna ele vai permanecer, ele é uma proposta de programa, ele vai continuar sendo
1185 executado. E ele traz, para além dos grupos já amostrados, ele traz um resultado do
1186 equilíbrio das comunidades faunísticas que podem residir e colonizar aqueles
1187 ambientes. Sobre o plantio de árvores, como foi citado na apresentação, a LGA ela deve
1188 cumprir cinco tipos de compensação, a minerária, a compensação por intervenção em
1189 mata atlântica, e por intervenção e APP. Essas três serão através da modalidade de
1190 regularização fundiária, na qual há um ganho ambiental significativo na conservação de
1191 áreas já protegidas. Então a LGA vai doar ao estado essas áreas que já são protegidas e
1192 que eventualmente sofrem conflitos de difícil gerência, né pelo estado. E além disso tem
1193 o pagamento do quantio compensatório através de 25 para 1, sendo realizado nos
1194 municípios de Congonhas, sendo realizado no município de Congonhas por indicação
1195 Inclusive das áreas prioritárias para esse plantio junto à prefeitura do município.

1196

1197 **Yasmine Cruz (CERN):** Como condicionante a LGA apresenta a GESAR todo ano o plano
1198 de monitoramento do ar. A gente acredita que ele seja público, mas todo ano ele é
1199 apresentado, ele é feito por uma empresa terceirizada. A LGA contrata uma empresa
1200 especializada no monitoramento de ar e todo ano é elaborado o relatório que é
1201 protocolado junto ao órgão.

1202

1203 **Elisa Monteiro (CERN):** É importante deixar claro também a imparcialidade da empresa
1204 que elabora os estudos ambientais e que realiza esses monitoramentos. São empresas
1205 que são contratadas, mas elas são imparciais ao empreendimento e todos os estudos
1206 eles são, eles contêm anotação de responsabilidade técnica atestando a
1207 responsabilidade por esses resultados.

1208

1209 **Thiago Policarpo (LGA):** Em relação a duplicação da MG-030, a proposta da alça ela não
1210 prevê uma duplicação, a gente tem em conjunto com as outras empresas uma proposta
1211 para mexer em todo trecho, né. Então a gente colocou o que que seria a nossa proposta.
1212 Existe uma proposta de duplicação, mas não é nesse trecho aqui próximo ao viaduto. É
1213 uma coisa que a gente pode estudar junto com as demais empresas que utilizam a
1214 possibilidade aí de futuramente fazer uma duplicação desse trecho. A alça ela por si só
1215 ela tem a pista de aceleração e de desaceleração que de certa forma é uma duplicação
1216 para tirar as carretas da via enquanto elas diminuem, e elas não acelerarem na via. Então
1217 isso já ajuda e facilita bastante o trânsito local.

1218

1219 **Vitor Tavares (Presidente da Mesa – SUPPRI):** Ok! Mais algum esclarecimento?

1220

1221 **Thiago Policarpo (LGA):** Só um ponto que eu esqueci de dizer é em relação ao
1222 monitoramento. A gente tem os nossos monitoramentos, e a gente tem a possibilidade
1223 de compartilhar também se caso tiver interesse para comparar igual foi solicitado.

1224

1225 **Vitor Tavares (Presidente da Mesa – SUPPRI):** Ok, obrigado! Considerando que a gente
1226 esgotou aqui a nossa lista de inscritos para essa audiência pública, nós vamos para
1227 nossa... Esgotou a lista de inscritos. Vamos para a quarta parte aqui da nossa reunião,
1228 na nossa audiência pública. Eu vou questionar novamente se o representante do
1229 Ministério Público, o doutor Vinícius Alcântara Galvão se encontra presente porque
1230 nessa parte da audiência, segundo o nosso rito procedimental a gente teria abertura de
1231 10 minutos para o uso da palavra. Não tendo, a gente tem então o retorno aí para
1232 empresa se quiser fazer algum esclarecimento adicional em 10 minutos. Quer fazer o
1233 uso? Ok! Você pode, por gentileza Carla?

1234

1235 **Carla (LGA):** Boa noite a todos, meu nome é Carla, eu sou gerente de sustentabilidade
1236 da LGA, eu queria usar esses últimos minutos só para agradecer a todos a presença. Eu
1237 acho que esse processo de consulta e escuta de todos é extremamente importante para
1238 a gente garantir a transparência do processo, para a gente elucidar todas as dúvidas. A
1239 gente agradece a participação e a gente se coloca à disposição além da manifestação
1240 oficial aí pela audiência pública para que vocês possam nos procurar. A gente tem aí
1241 todos os contatos, tanto no site da audiência pública, quanto no site da LGA. Mas eu
1242 acho que é muito importante a gente destacar o fato de que o empreendimento é
1243 passível de licenciamento exatamente pela possibilidade de ter impactos ambientais. O
1244 que nós estamos apresentando nos nossos estudos é que esses impactos estão sendo
1245 identificados e nós estamos propondo as medidas de controle e mitigação. Então a
1246 gente sabe dessa preocupação. A gente espera que essas medidas de controle sejam
1247 suficientes, mas a gente está sempre disponível para poder fazer melhorias contínuas
1248 dessas medidas de controle. Além de tudo nós temos os monitoramentos, como o
1249 Thiago acabou de falar. A gente tem também um trabalho muito próximo dos três
1250 municípios que a gente está presente. Então a Prefeitura de Congonhas tem um trabalho
1251 muito robusto com relação a qualidade do ar. Hoje existe um centro supervisorio e um
1252 monitoramento otimizado aqui de toda região. Então acredito que a gente tá aí
1253 construindo junto com todas as empresas um trabalho cada dia melhor, mas sempre é
1254 possível melhorar, né. Então a gente está aí à disposição e no que for necessário, se tiver
1255 alguma dúvida, a gente está aqui pertinho. E a gente espera que a comunidade também
1256 esteja aberta e possa nos propor outros projetos, né. Nós temos vários projetos aqui,
1257 mas sempre que houver novas ideias, a questão por exemplo do da história, né que foi
1258 proposta, a gente fez um vídeo, mas talvez existam outras ideias que a gente possa
1259 construir junto. Então eu acho que é mais ou menos isso. É um caminho de construção,
1260 de parceria, de vizinhos, né que tá trabalhando aí para a gente poder melhorar e crescer.
1261 Mas qualquer coisa também que a gente puder realmente corrigir porque também nós

1262 somos sempre passíveis de erros e melhorias. Então muito obrigada a disposição de
1263 todos por estar aqui até agora nesse frio. E a gente possa comer aí, tomar um café
1264 quentinho e poder ir para casa e aproveitar o fim de semana. Obrigada a todos, a
1265 SEMAD, as autoridades, mas principalmente a comunidade que se disponibilizou a
1266 participar aqui com a gente.

1267

1268 **Vitor Tavares (Presidente da Mesa – SUPPRI):** Obrigado, Carla! Então fechamos a nossa
1269 quarta parte. Partindo para nossa parte de encerramento, antes de ir para o
1270 encerramento pessoal, eu reitero aí que qualquer dúvida adicional que se fizer
1271 necessária por parte de qualquer um, qualquer interessado nessa audiência pública ela
1272 pode ser endereçada a superintendência de projetos prioritários da Secretaria de Estado
1273 de Minas Gerais. Ela pode ser feita por meio de protocolo físico e digital e também por
1274 meio do nosso e-mail aqui. Então se vocês quiserem anotar, fiquem à vontade,
1275 direcionem os questionamentos que a empresa tem aí o prazo regimental de 5 dias para
1276 respondê-los o que não for sanado aí dentro desse ambiente.

1277

1278 Então indo para o nosso final. Primeiramente, eu gostaria de agradecer a todos os
1279 presentes da comunidade, é muito interessante e muito gratificante ver toda a
1280 comunidade envolvida com o projeto. Hoje a gente teve aqui 213 participantes nessa
1281 audiência pública, 172 visualizações pelo YouTube, sendo que a gente teve um pico aí
1282 de 47 visualizações. Agradecemos o Ministério Público do Estado de Minas Gerais pela
1283 convocação dessa audiência pública, aos prefeitos do Município de Congonhas,
1284 Conselheiro Lafaiete e Ouro Branco, a empresa responsável pela organização aqui da
1285 audiência pública, a Lord. E eu vou fazer agradecimento a algumas autoridades que
1286 tiveram presentes aqui em nossa audiência. Vanderlei Custódio, assessor extraordinário
1287 de Congonhas; Ana Gabriela Dutra, secretária de meio ambiente de Congonhas;
1288 Denilson Carlos, diretor de Segurança Social de Congonhas; Mateus Mendes, diretor de
1289 áreas de Congonhas; Edonias Galileu, vereador de Congonhas; Marco Aurélio,
1290 superintendente de saúde de Congonhas; Valéria Nunes, vereadora de Ouro Branco;
1291 major Tófilo da 73ª Companhia da Polícia Militar, desculpa aí a gafe, pessoal; Tenente
1292 Coronel Eduardo, da 31ª Batalhão da Polícia Militar; Tenente Reinaldo Correia, da Polícia
1293 Militar; Luciano Faria, assessor do prefeito de Congonhas; Elimar Rodrigues, presidente
1294 de associação. E também as nossas intérpretes de libras aqui, Hannah Senra e Juanita
1295 Vitorino. Muito obrigado aí por garantir a acessibilidade da nossa audiência pública!

1296

1297 Então declaro encerrada a nossa audiência pública. Foi um grande prazer ter todos vocês
1298 aqui, espero que todos os esclarecimentos tenham sido satisfatórios para todos os
1299 cidadãos dos três municípios envolvidos.

Encerrada a audiência pública em Congonhas-MG